



VII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA – SBCG - 2006

Emerson Galvani*
Nádia Gilma Beserra de Lima**

O VII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica (VII SBCG) ocorreu na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) - Campus de Rondonópolis/MT, entre os dias 20 e 25 de agosto de 2006. O evento foi organizado pelo Laboratório de Climatologia do Departamento de Geografia da UFMT-Rondonópolis, e teve como coordenadores os professores Doutores Denise Maria Sette e José Roberto Tarifa, ambos da UFMT, contando ainda com a colaboração e participação dos alunos de Graduação em Geografia. O simpósio foi intitulado de "Os climas e a produção do espaço no Brasil", que de acordo com os organizadores se "colocou na perspectiva de uma abordagem ampla que envolve desde a escala micro, local até a global, onde o espaço produzido reflete a interação do clima na sociedade em especial a brasileira nos diferentes ambientes e modo de vida" (Comissão Organizadora, 2006).

O evento, que contou com o apoio da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Nacional Científico e Tecnológico (CNPq) e da FAPEMAT (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso), foi dividido em cinco eixos temáticos para apresentação de trabalhos, a saber: Eixo 1 - Clima e Produção: gestão do espaço, com 61 trabalhos, equivalendo a 28,1% do total; Eixo 2 - Riscos e Impactos Sócio-ambientais do clima, com 51 trabalhos, 23,5% do total; Eixo 3 - Ritmos e mudanças climáticas, com 53 trabalhos, 24,4%; Eixo 4 - Clima e ensino: Teoria e Prática,

com 38 trabalhos, 17,5% e Eixo 5 - Outros, com 14 trabalhos, 6,5%, perfazendo um total de 217 trabalhos publicados nos anais do evento.

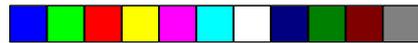
Participaram desta sétima edição estudantes, pesquisadores e professores de várias localidades do Brasil. Dentre os artigos publicados com ênfase em alguma localidade, foram representados 20 estados brasileiros e além do Distrito Federal, a saber: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Amapá, Pará, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

A programação de palestras, conferências e mesas-redondas também foi bastante diversificada, com debates de temas polêmicos e com a participação de pesquisadores já consagrados. Foram proferidas três conferências: a de abertura pelo Prof. Dr. José Roberto Tarifa, da UFMT, com o título "Os climas e a produção do espaço no Brasil"; a segunda intitulada de "Seca na Amazônia e Degradação Ambiental", pelo Dr. Gilvan Sampaio de Oliveira, do INPE; e a conferência de encerramento "Teorias e Práticas do conhecimento em Climatologia", proferida pelo Prof. Dr. Tarik Rezende de Azevedo, da USP. As quatro mesas redondas foram compostas por pesquisadores das diversas universidades participantes do evento, sempre com a preocupação de trazer as divergentes leituras de

*Professor do Departamento de Geografia da FFLCH/USP e Secretário da Associação Brasileira de Climatologi. E-mail: egalvani@usp.br

**Geógrafa. Aluna de pós-graduação em Geografia pela FFLCH/USP. E-mail: nadiagilma@yahoo.com.br





determinados assuntos. A primeira mesa-redonda contou com a participação da Dra Helena Ribeiro (USP), do Dr. Hugo Homero (Universidade do Chile), da Dra. Gilda T. Maitelli (UFMT) e da Dra Denise Maria Sette, como coordenadora. O debate girou em torno do tema "Climas e Produção: Gestão do Espaço". A segunda mesa-redonda foi formada pela Dra Josefa Eliane Santana de Siqueira Pinto (UFS), pelo Dr. Eduardo Delgado Assad (EMBRAPA), pelo Dr. José Roberto Tarifa (UFMT) e pela Dra Marta Silveira Luedemann (UFMT), como coordenadora. O tema dessa mesa redonda foi "Os climas e a Produção do Espaço Agrário". A terceira mesa redonda que tratou do tema "Ritmo e Mudanças Climáticas", contou com a participação do Dr. José Bueno Conti (USP), Cleusa Aparecida Gonçalves Pereira Zamparoni (UFMT). A quarta mesa redonda teve como tema de debate "Riscos e desastres climáticos", com a participação do Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, da Dra Miriam Ramos Gutjhar (IG/SP), da Dra Magaly Mendonça (UFSC) e da Dra Inês Moresco Danni de Oliveira (UFPR), como coordenadora. O evento ainda prestou uma homenagem ao Prof. Dr. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, em comemoração aos 30 anos de sua obra "Teoria e Clima Urbano".

Os participantes do simpósio puderam ainda escolher um mini-curso, cujos temas abordados foram: Clima e turismo, Clima e Agricultura, Imagens de Satélite e Análises Sinóticas, Poluição do Ar e Educação Ambiental, Instrumentos e materiais para o ensino de climatologia e técnicas de Campo em

Climatologia, ministrados sempre na parte da manhã. Os trabalhos inscritos foram apresentados de forma oral ou pôster exposto em dias e horário pré-determinado pela comissão organizadora.

A comissão organizadora ainda providenciou três viagens de estudo para os participantes interessados, sendo o destino a Chapada dos Guimarães, o Pantanal e o Parque Ecológico João Basso em Rondonópolis.

Na sessão de encerramento do evento, em votação da plenária dos sócios da ABClima (www.geografia.fflch.usp.br/abclima), decidiu-se que o VIII SBCG ocorrerá em Minas Gerais, na Serra do Caparaó (previsão) em 2008. O evento será coordenado pelo prof. Dr. Washington Luiz Assunção e demais colaboradores da Universidade Federal de Uberlândia-UFU.

O VII SBCG foi marcado por um ambiente de intensa discussão - acadêmica e científica - acerca dos caminhos e tendências da Climatologia Geográfica no Brasil. O debate transpôs os limites temporais do evento e persiste, atualmente, no interior de diversos grupos de pesquisa e, diante disto, talvez seja possível afirmar que este evento tenha sido um marco da Climatologia Geográfica Brasileira.

Assim, vamos todos a Minas Gerais em 2008 comer pão de queijo, doce de leite e discutir os caminhos da Climatologia Geográfica Brasileira.

